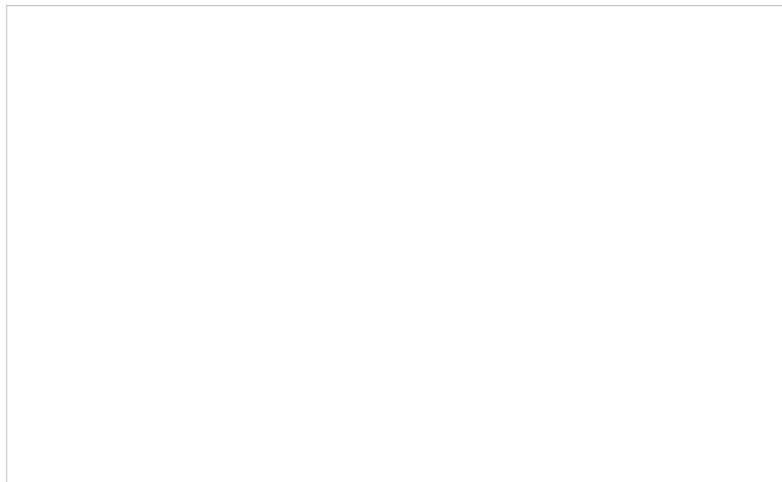


22/06/2017 13:46 - Governo e prefeitura querem incentivar a produção de grãos



A prefeitura de Porto Velho, através da subsecretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento (Semagric), o governo do Estado e a Federação da Agricultura e Pecuária de Rondônia (Faperon) se reuniram para discutir a melhor forma de incentivar os produtores locais a investirem na produção de grãos.

De acordo com subsecretário da Semagric Francisco Evaldo de Lima, o governo federal destinará R\$ 190,25 bilhões em recursos para apoiar a agricultura e pecuária do Brasil no Plano Safra 2017/18. O anúncio foi feito pelo Ministério da Agricultura, que acrescentou a redução de um ponto percentual no juro e que foi o possível em um momento de arrocho nas contas do governo. “Com isso precisamos incentivar nossos produtores a plantarem grãos na capital de Rondônia,

visto que temos muitas terras a serem exploradas”, comentou Evaldo.

Para o presidente da Faperon, Hélio Dias, a ideia é difundir esse projeto para incentivar os grandes agricultores comerciais a investirem no plantio de grãos em Porto Velho. “Sabemos que o agronegócio é responsável por metade das exportações do Brasil e por 21% do PIB. Temos dois portos que transportam grãos para outros países, e por isso precisamos implantar essa cultura de plantio na capital” disse Hélio.

Condições climáticas favoráveis, bons preços no mercado e crescimento da área plantada impulsionam o crescimento da produção agrícola no país. Pensando nisso, o vice-governador Daniel Pereira disse estar articulando junto à Federação da Agricultura, Federação da Indústria, Federação do Comércio, sindicatos rurais, prefeitura, com setores produtivos e com as empresas para que possam fazer uma divulgação desses potenciais dentro do estado, e estimular os donos de terras improdutivas para que possam investir na plantação de grãos.

“Precisamos divulgar também no oeste de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul para que esses produtores venham investir nas terras de Rondônia. Se considerarmos que 26% de todas as riquezas geradas no país têm origem nos inúmeros segmentos que compõem a cadeia produtiva do agronegócio, pode-se afirmar que, pelo menos um a cada quatro reais que movimentam a economia brasileira é originado da agricultura”, comentou Daniel.

O subsecretário Evaldo de Lima disse que, “há emprego no campo, porém recomenda-se a busca por aperfeiçoamento e treinamento da mão de obra, porque com o crescimento das áreas de plantio, o mercado estará propício para novas contratações,” finaliza Evaldo.

Fonte: PMPV